



MPDFT implanta Projeto Adolescente Aprendiz – MP Eficaz

Coordenadoria de Comunicação

Sex, 28 de Setembro de 2012 15:09

Projeto-piloto irá atender 20 adolescentes de 16 a 18 anos.

O MPDFT recebe hoje, dia 28, 20 jovens para trabalhar na Instituição. Com idade entre 16 e 18 anos, os adolescentes irão realizar trabalhos técnicos na área de informática, comunicação e atendimento. Para esse projeto-piloto todos serão lotados no edifício-sede do órgão. No entanto, a expansão do projeto para outras unidades já está sendo discutida.

A implantação do projeto visa atender à Lei de Aprendizagem (10.097/00) e também é resultado de uma resolução do Conselho Nacional do Ministério Público (Res. 76/CNMP) que determinou o desenvolvimento de ações direcionadas aos adolescentes em situação de vulnerabilidade social. "A principal

diferença entre os estagiários de Ensino Médio atuais e os que irão ingressar no MPDFT é o regime jurídico", explicou a Promotora de Justiça em exercício na 11ª Procuradoria de Justiça Criminal, Selma Sauerbronn.

Segundo ela, apesar de serem considerados "vulneráveis", os adolescentes são capazes de exercerem as atividades demandadas. "Nós mapeamos as áreas em que eles gostariam de atuar e tentamos lotá-los de acordo com os seus interesses. Eles vêm com sonhos, buscando um futuro para profissional", ressaltou.

A promotora – que é gestora do Projeto – lembrou que os 20 adolescentes participam de um programa de aprendizagem junto ao Serviço Social da Indústria (Sesi) e ao Centro Salesiano do Adolescente Aprendiz (Cesam). Segundo Selma, as duas entidades serão parceiras nesse projeto. "O Sesi será o grande articulador da rede de proteção a ser acionada caso haja necessidade. Já o Cesam ficará encarregado de firmar o contrato de trabalho com os adolescentes e de promover a capacitação dos bolsistas", detalhou a Promotora de Justiça. "Ou seja, de manhã eles participam do curso técnico e à tarde trabalham conosco por quatro horas", completou.

Para supervisionar esses adolescentes, o MPDFT pediu a colaboração de 40 servidores que se voluntariaram e se capacitaram para coordenar as atividades dos jovens. "Eles serão os responsáveis pelo controle de horário, frequência, orientação, e avaliação das atividades desenvolvidas pelos adolescentes", orientou Selma. "Embora a função dos servidores/supervisores seja de suma importância para o alcance dos objetivos do projeto, o desafio que se coloca é para todos os servidores do Ed. Sede, na medida em que trata-se de uma ação inclusiva, o que requer a colaboração de todos", ressaltou.

